

Emoções e sentimentos nas experiências de aprendizagem – IESEA
(*Inventário de emoções/sentimentos nas experiências de aprendizagem*)

Maria Elisa Chaleta - mec@uevora.pt

Universidade de Évora

Resumo

O estudo das emoções e dos sentimentos académicos tem vindo a ganhar expressão na última década devido ao reconhecimento do seu impacto na formação do pensamento e na qualidade da aprendizagem dos estudantes. Em associação com as componentes cognitivas emergem emoções e sentimentos que influenciam a motivação, a auto-regulação e o envolvimento dos estudantes na aprendizagem e, conseqüentemente, a sua realização académica (Chaleta, 2003; Pekrun *et al.*, 2011). A investigação evidenciou a existência de emoções positivas e negativas susceptíveis de activarem ou desactivarem o processo de aprendizagem (Pekrun *et al.*, 2002; Efklides, 2011). Os resultados destes estudos permitem uma maior compreensão tanto dos processos de aprendizagem de excelência como de determinadas dificuldades de aprendizagem em alunos que não revelam qualquer comprometimento cognitivo (Meyer & Turner, 2002; 2006; Goetz *et al.*, 2007; Linnenbrink-Garcia & Pekrun, 2011).

No sentido de identificarmos as emoções/sentimentos académicos dos estudantes numa escala mais abrangente, desenhámos um instrumento IESEA (*Inventário de Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem*), a partir de estudos qualitativos realizados anteriormente. Apresentamos neste trabalho a primeira versão deste instrumento validada numa amostra de 410 estudantes de cursos de licenciatura da Universidade de Évora das áreas científicas de Ciências Sociais e Ciências e de Tecnologia.

Palavras chave: sentimentos académicos; experiências de aprendizagem; ensino superior; Inventário de Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem